

## **PORNOGRAFIA INFANTIL: A PEDOFILIA NO MUNDO VIRTUAL**

**Cristiany Liberato de Oliveira<sup>1</sup>**  
**Guilherme Soares Vieira<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

A presente pesquisa busca discorrer a respeito da pornografia infantil, como apedofilia no mundo virtual, neste sentido, traçam-se algumas considerações neste resumo sobre as relações com a pornografia e a pedofilia e seus malefícios para as crianças e adolescentes que são vítimas dessa indústria. A metodologia aqui empregada foi à qualitativa, utilizando de doutrinas e artigos científicos para discutir a temática.

**Palavras-chave:** Pornografia; Pedofilia; Mundo Virtual.

### **ABSTRACT**

The present research seeks to disagree about child pornography, such as pedophilia in the virtual world, in this sense, some considerations are drawn in this summary about relationships with pornography and pedophilia and their harm to children and adolescents who are victims of this industry, the methodology used here was qualitative, using doctrines and scientific articles to propose the theme.

**Keywords:** Pornography; pedophilia; Virtual world.

### **INTRODUÇÃO**

O conceito de infância modificou-se muito ao longo dos anos, evoluindo e trazendo mais espaço às crianças, que antes eram consideradas como sem importância, principalmente para o sexo feminino, onde as meninas erroneamente costumavam ser consideradas como produto de relações sexuais corrompidas. Via-

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Direito, UniEvangélica Campus Ceres, E-mail: cristianyliberato14@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da UniEvangélica Campus Ceres – UniEVANGÉLICA. Brasil. E-mail: guilherme.vieira@unievangélica.edu.br

se as crianças como projetos a serem moldados pelos pais e pela sociedade, de forma a enquadrá-las da melhor forma para o próprio interesse do adulto, apresentando assim uma relação de influenciado e influenciadores.

Neste contexto, aos poucos foram sendo modificadas algumas legislações, e as crianças passaram a serem tratadas com dignidade e respeito, contudo, muitos crimes ainda são cometidos, como a pornografia virtual e a pedofilia.

## **OBJETIVO**

O objetivo aqui traçado é discutir a respeito dos crimes de pornografia infantil e a pedofilia no contexto do mundo digital, com vistas a contribuir com tais discussões.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A metodologia empregada aqui foi qualitativa e teve como método de análise a revisão de literatura realizada por meio de doutrinas, jurisprudências, artigos científicos e dentre outras fontes de informação.

## **RESULTADOS**

A pornografia se modificou ao longo do tempo, mas sempre existiu, em um primeiro momento era vista em artes da época seja em quadros ou em esculturas. Com o passar dos séculos e a existência das páginas impressas, veio um novo contexto de pornografia, tendo em vista que os impressos chegavam bem mais facilmente as mãos da sociedade (MULLER, 2002).

Mas o grande salto da disseminação da pornografia foi a internet, com a chegada desta, o mundo mudou, bem como a pornografia, o que antes eram algumas imagens se transformou em filmagens de sexo pago que podem ser acessadas a qualquer momento e em qualquer lugar com apenas um click. Toda esta revolução transformou a pornografia em uma Indústria que gera bilhões de dólares por ano (MILAGRE, 2016).

A Indústria pornográfica se transformou em um grande mercado. Nunca se consumiu tanta pornografia como na atualidade, mas a realidade é que esta indústria tem vendido na atualidade abusos infantis. Uma das apostas da pornografia é a utilização de crianças.

Assim sendo a pornografia algo comum na atualidade e que tem utilizado de crianças para a produção do conteúdo, mais assustador do que pensar em pessoas que realizam esses vídeos, se torna reflexivo, entender que existem pessoas do outro lado da tela, consumindo esse tipo de material criminoso.

Com isso, como um traficante de drogas usa o dependente químico para obter vantagens econômicas, o divulgador de material pornográfico usa do desejo sexual incontrolável do pedófilo para fazer suas transações comerciais. Além disso, diversos sujeitos buscam ganhar dinheiro por meio de pornografia infantil.

Cumpra disciplinar que a exposição à pornografia pode trazer uma série de consequências, como o comprometimento do desenvolvimento físico, social e psíquico, podendo ainda sofrer com a síndrome da culpa, vergonha, dor e do medo, que se tornam consequências da pornografia (MILAGRE, 2016).

Há de mencionar que as consequências mais comuns da pornografia para o infante são comportamentos agressivos, hiperatividade, fuga dos contatos físicos, tentativa de suicídio, falta de confiança nos adultos, medo e depressão.

Na mesma linha, Azambuja (2004) disciplina que o infante-juvenil, pode apresentar comportamentos posteriores à violência sofrida, como por exemplo: isolamento afetivo, distúrbio de conduta, imersão no mundo das drogas, que pode se transformar em síndromes dissociativas, transtornos severos de personalidade e transtornos de estresse pós-traumático.

Neste sentido, a pornografia pode comprometer de forma séria o desenvolvimento físico-psíquico e social das vítimas. Com isso, vale salientar que entre as consequências psicológicas que se manifestam, citam-se as dificuldades de adaptação e de sentimento de culpa da criança, ocorrendo pensamentos suicidas, autoestima baixa, dentre outros.

Ballone (2003) discorre que a criança e o adolescente que enfrenta a

pornografia enquanto vítima, frequentemente, desenvolve perda violenta da autoestima e passa a ter a impressão de que não possui valor, e assim, contrai uma representação anormal da sexualidade.

Cumprido disciplinar que as consequências da violência sexual se tornam diferentes de criança e de adolescente para adolescente, vez que, dependem de vários fatores relacionados entre si, exemplificando: a idade à época que o evento ocorreu, o elo que existe entre a vítima e o abusado, a natureza do ato imposto, além do ambiente familiar em que vive (BALLONE, 2003).

Alguns aspectos psicológicos merecem destaque, ou seja, mudanças de comportamento que podem passar a ocorrer: conduta sedutora, dificuldade em se adaptar à escola, comportamento incompatível com a idade, fuga de casa, culpabilização, depressão, mudanças no aspecto físico, timidez em excesso, gravidez precoce, infecções/doenças sexualmente transmissíveis. Com isso, restam muito clara as consequências da exposição pornográfica de crianças no meio digital.

## CONCLUSÃO

Sendo assim, é possível concluir que de fato a pornografia pelo meio digital tem influenciado crimes de pedofilia, trazendo uma série de prejuízos para as crianças e adolescentes. O assunto aqui tratado merece mais atenção, devendo ser discutido de forma a buscar uma forma efetiva de diminuição de tamanho problema.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZAMBUJA, Maria Regina Fay de. **Violência sexual intrafamiliar: É possível proteger a criança?** Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2004.

BALLONE, G.J. **Abuso sexual infantil**. PSIQWEB, 2003. Disponível em: <http://www.psiqweb.med.br/site/?area=NO/LerNoticia&idNoticia=339>. Acesso em: 15 de out. de 2022.

MILAGRE, Damásio de Jesus, **Manual de Crimes Informáticos**, São Paulo: Editora

Sariva, 2016.

MULLER, Maria Alves. **O problema da pedofilia. Cultura e Fé** – Revista. Porto Alegre: Instituto de Desenvolvimento, 2002. v.25.